Estrada da Água Branca, 2551 – Realengo – RJ
Tel: (21) 3462-7520
www.colegiomr.com.br

COLÉGIO MARQUES RODRIGUES - SIMULADO

PROFESSOR ROSAN PINTO	DISCIPLINA	SIMULADO: **P1**
ALUNO		TURMA 701

1. (Ufpr 2013) Considere a seguinte afirmação sobre o termo bizantino: "É essencial lembrar que bizantino não tem conotação étnica, mas civilizacional (...). O termo bizantino foi vulgarizado apenas a partir do século XVI, depois do desmembramento do império, que, em vida, se via como herdeiro e continuador do império Romano." (FRANCO JR., Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O Império Bizantino. SP: Brasiliense, 1987, p. 7-8)

Em que medida o Império Bizantino pode ser considerado herdeiro e continuador do Império Romano?

Estabeleça as diferenças entre esses dois impérios entre os séculos V e VII.

2. (Uftm 2012) Observe a fotografia de 31 de outubro de 2010 que registrou peregrinos no círculo da Caaba na Grande Mesquita, em Meca, Arábia Saudita. No islamismo, que conta com milhões de adeptos no mundo contemporâneo, a peregrinação

a) é sinônimo de guerra santa e deve ser realizada por convocação de um aiatolá.
b) foi instituída depois da morte de Maomé, para homenagear o fundador do Islã.
c) deve ser realizada pelo menos uma vez na vida, pelos fiéis com condições físicas e financeiras. d) exige grande sacrifício, pois o fiel deve conservar-se em jejum durante todo o período. e) dificultou a expansão do Islã para além do Oriente Médio, pelas obrigações que impunha.

3. (Uespi 2012) As pregações de Maomé não agradaram a grupos importantes, politicamente, da sociedade árabe. Suas concepções e crenças:

a) adotavam o monoteísmo e tinham relações com o cristianismo, conseguindo adesão de muitos que visitavam Meca.
b) eram elitistas, sem preocupação com a situação de miséria da época e a violência das guerras entre as tribos.
c) desconsideravam as questões sociais e visavam firmar um império poderoso para combater os cristãos no Ocidente.
d) defendiam a liberdade para todos os povos e prescindiam da adoção de um livro sagrado para orientar as orações.
e) tinham relações com a filosofia grega, desprezando o espiritualismo exagerado e organizando o poder dos sacerdotes.

4. (Unicamp 2012) A longa presença de povos árabes no norte da África, mesmo antes de Maomé, possibilitou uma interação cultural, um conhecimento das línguas e costumes, o que facilitou posteriormente a expansão do islamismo. Por outro lado, deve-se considerar a superioridade bélica de alguns povos africanos, como os sudaneses, que efetivaram a conversão e a conquista de vários grupos na região da Núbia, promovendo uma expansão do Islã que não se apoia na presença árabe. (Adaptado de Luiz Arnaut e Ana Mônica Lopes, História da África: uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2005, p. 29-30.) Sobre a presença islâmica na África é correto afirmar que:

a) O princípio religioso do esforço de conversão, a jihad, foi marcado pela violência no norte da África e pela aceitação do islamismo em todo o continente africano.
b) Os processos de interação cultural entre árabes e africanos, como os propiciados pelas relações comerciais, são anteriores ao surgimento do islamismo.
c) A expansão do islamismo na África ocorreu pela ação dos árabes, suprimindo as crenças religiosas tradicionais do continente.
d) O islamismo é a principal religião dos povos africanos e sua expansão ocorreu durante a corrida imperialista do século XIX. http://historiaonline.com.br LISTA DE EXERCÍCIOS - BIZANTINOS, ÁRABES E FRANCOS Prof. Rodolfo

5. (Ufjf 2012) Observe a ilustração e leia a citação abaixo. Em seguida, responda ao que se pede. Nascida nos quadros do Império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele até, em fins do século IV, identificar-se com o Estado, quando o cristianismo foi reconhecido como religião oficial. (...) Estreitavam-se, portanto, as relações Estado-Igreja. (...) No Império Carolíngio, a aliança entre os reis e a Igreja foi fundamental para a consolidação de ambos os poderes e, por vezes, a Igreja assumia funções que hoje consideramos ser do Estado e este por sua vez interferia nos assuntos religiosos. FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média. Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.67,71 Sobre as relações entre Estado e Igreja, no período medieval, responda:

a) Qual a importância da Igreja Católica na administração dos reinos e impérios?

b) De que maneira o poder régio contribuiu para a expansão da fé cristã?

6. (Ufpr 2011) A presença islâmica na Península Ibérica estende-se desde 711, data da Batalha de Guadalete, quando os visigodos são vencidos pelos invasores árabes, até o século XV, quando, em 1492, os reis católicos da Espanha conquistam o reino de Granada, último núcleo muçulmano na Península. Tal convivência entre as culturas ocidental e árabe num mesmo espaço geográfico, durante cerca de sete séculos, teve como consequência principal:

a) a realização de uma síntese cultural que gera, nos séculos medievais, uma cultura peninsular mais pobre do que em qualquer outra parte da cristandade ocidental.
b) a interpretação e atualização da cultura clássica na cristandade ocidental através das contribuições dos árabes.
c) uma simpatia permanente entre cristãos e árabes que limitou o movimento das Cruzadas na Terra Santa.
d) o atraso da Península Ibérica nas ciências ditas experimentais – medicina, astronomia, matemática, cartografia e geografia.
e) o desenvolvimento de um estilo artístico nas mesquitas que privilegia as representações de figuras humanas.

7. (Ufjf 2011) Leia o trecho abaixo a responda ao que se pede. Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada Medina (cidade do profeta), tornou-se sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal.
a) Que tipo de Estado (forma de governo) foi criado por Maomé na Arábia por volta de 615 e, posteriormente, adotado em várias regiões conquistadas pelo Islã?
b) Cite e analise UMA SEMELHANÇA e UMA DIFERENÇA entre a religião muçulmana e a religião cristã durante a Idade Média.

8. (Ufpr 2011) Entre os séculos V e VI, as monarquias romano-germânicas foram se consolidando como entidades políticas independentes nos territórios do extinto Império Romano do Ocidente.

Cite alguns exemplos dessas monarquias, apontando as principais características que as vinculam, em termos ideológicos e culturais, à tradição baixo-imperial romana.

9. (Ufpe 2011) A religião muçulmana foi eixo da cultura de muitos povos e estimulou conquistas importantes no campo das vitórias imperialistas. Possui semelhanças com a religião cristã, embora mantenha tradições vindas de outros credos. A propósito, a religião muçulmana:

( ) cultua um único Deus, além de, como os cristãos, acreditar na existência do bem e do mal.
( ) ficou ausente dos feitos culturais da literatura medieval, vinculando-se apenas às reflexões filosóficas.
( ) acredita nas revelações de Maomé, seu grande profeta, que prometia o paraíso para seus seguidores.
( ) se rege pelo Livro do Alcorão, onde se pode encontrar os princípios que definem suas crenças e suas relações com o judaísmo.
( ) desconfia das promessas de um juízo final, embora acredite na existência do inferno e do paraíso.

10. (Upe 2011) O Islamismo – religião pregada por Maomé e seus seguidores – tem hoje mais de 1 bilhão de fiéis espalhados pelo mundo, sendo ainda predominante no Oriente Médio, região onde surgiu. Um dos principais http://historiaonline.com.br LISTA DE EXERCÍCIOS - BIZANTINOS, ÁRABES E FRANCOS Prof. Rodolfo fundamentos da expansão muçulmana é a Guerra Santa. A respeito dos muçulmanos, é correto afirmar que

a) a expansão árabe-muçulmana acabou por islamizar uma série de povos, exclusivamente árabes.
b) o povo árabe palestino, atuando na revolução armada palestina, rejeita qualquer solução que não a libertação total do Estado de Israel.
c) em Medina, a religião criada por Maomé, embora tenha crescido rapidamente e tenha criado a Guerra Santa – Gihad – não teve caráter expansionista.
d) a história do Líbano contemporâneo esteve sempre ligada à busca de um certo equilíbrio entre várias comunidades que compõem o país, especialmente as duas mais importantes: xiitas e cristãos.
e) a facção dos fundamentalistas islâmicos pertence à corrente xiita, sendo que os mais radicais repudiam os valores do mundo ocidental moderno.

11. (Unesp 2010) Observe a figura. O ícone, pintura sobre madeira, foi uma das manifestações características da Civilização Bizantina, que abrangeu amplas regiões do continente europeu e asiático. A arte bizantina resultou

a) do fim da autocracia do Império Romano do Oriente.
b) da interdição do culto de imagens pelo cristianismo primitivo.
C) do "Cisma do Oriente", que rompeu com a unidade do cristianismo.
d) da fusão das concepções cristãs com a cultura decorativa oriental.
e) do desenvolvimento comercial das cidades italianas.

12. (Fuvest 2010) Na passagem da época romana para a época medieval, houve não só rupturas, mas também continuidades. Caracterize essas continuidades no campo da

a) religião.

b) língua.

13. (Ufjf 2010) A partir do século III assiste-se ao longo processo de crise do Império Romano do Ocidente e ao desenvolvimento das instituições feudais, que daria início ao período medieval. Assinale o item que NÃO se enquadra nesse contexto.
a) A expansão do Império Romano do Ocidente cessou, levando ao decréscimo da obtenção de escravos e riquezas.
b) As fronteiras pouco controladas devido à fragilidade romana possibilitaram a invasão dos povos bárbaros e a fragmentação territorial do Império.
c) O poder político exercido pelas grandes cidades se manteve, levando a um crescimento da urbanização e desenvolvimento das instituições comerciais.
d) Desenvolveu-se o sistema de colonato através do qual escravos e plebeus empobrecidos passaram a trabalhar como colonos nas terras dos grandes proprietários.
e) Iniciaram-se as relações de suserania e vassalagem baseadas em fidelidade e prestação de serviços dos vassalos para com os senhores.

14.(Upe 2010) A religião foi decisiva para expansão da cultura muçulmana. Apesar das guerras, os muçulmanos realizaram vários feitos culturais que repercutiram na sociedade ocidental. A influência muçulmana se fez presente na(no)
a) Península Ibérica, onde se conseguiu implantar uma filosofia que combatia o catolicismo.
b) uso de técnicas agrícolas que ajudavam no cultivo de produtos importantes para a época.
c) divulgação da filosofia de Sócrates, através de seus sábios que visitavam as universidades do Ocidente.
d) arte francesa, sobretudo na definição dos estilos gótico e românico, no final da Idade Média.
e) forma de governo espanhola, estruturada em pequenos feudos, apresentando agricultura irrigada.

15. (Unesp 2010) Com a ruralização, a tendência à autossuficiência de cada latifúndio e as crescentes dificuldades nas comunicações, os representantes do poder imperial foram perdendo capacidade de ação sobre vastos territórios. Mais do que isso, os próprios latifundiários foram ganhando atribuições anteriormente da alçada do Estado. (FRANCO, Hilário Jr. O feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1986. Adaptado.) A característica do feudalismo mencionada no fragmento é a) o desaparecimento do poder militar, provocado pelas invasões bárbaras. http://historiaonline.com.br LISTA DE EXERCÍCIOS - BIZANTINOS, ÁRABES E FRANCOS Prof. Rodolfo
b) a fragmentação do poder político central.
c) o aumento da influência política e financeira da Igreja Católica.
d) a constituição das relações de escravidão.
e) o estabelecimento de laços de servidão e vassalagem.

16. (Pucrs 2006) INSTRUÇÃO: Para responder à questão, considere as seguintes afirmativas sobre o Império Carolíngeo, constituído a partir do reino dos Francos durante a chamada Alta Idade Média.

I. A dinastia carolíngea, a partir de Pepino, o Breve, no século VIII, buscou combater o poder temporal da Igreja através do confisco de terras eclesiásticas e da dissolução do chamado Patrimônio de São Pedro, na Itália.
II. A partir do reinado de Carlos Magno, coroado "imperador dos romanos" no ano de 800, a servidão enfraqueceu-se consideravelmente na Europa, pois o Estado impunha aos nobres a transformação dos servos da gleba em camponeses livres, para facilitar o recrutamento militar.
III. Apesar de procurar centralizar o poder, Carlos Magno contribuiu para a descentralização política no Império, ao distribuir propriedades de terras e direitos vitalícios entre os vassalos, em troca de lealdade e de serviço militar.
IV. O Tratado de Verdun, firmado entre os netos de Carlos Magno após esses guerrearem entre si, dividia o Império em três partes, que passavam a constituir Estados apenas nominais, devido à consolidação da ordem política feudal. São corretas apenas as afirmativas
a) I e II.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) I, III e IV.

17. (Ufpel 2005) Este mapa se refere à:

a) centralização política, na fase inicial da Idade Moderna.
b) divisão do Império Romano, no final da Idade Antiga.
c) formação dos Estados Nacionais, no século XV.
d) Europa Ocidental, na Idade Antiga.
e) organização dos reinos francos, na Idade Média Ocidental.

18. (Fgv 2004) "O sacerdote, tendo-se posto em contato com Clóvis, levou-o pouco a pouco e secretamente a acreditar no verdadeiro Deus, criador do Céu e da Terra, e a renunciar aos ídolos, que não lhe podiam ser de qualquer ajuda, nem a ele nem a ninguém [...] O rei, tendo pois confessado um Deus todo-poderoso na Trindade, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ungido do santo Crisma com o sinal-da-cruz. Mais de três mil homens do seu exército foram igualmente batizados [...]." São Gregório de Tours. A conversão de Clóvis. Historiae Eclesiasticae Francorum. Apud PEDRERO-SÁNCHES, M.G., História da Idade Média. Textos e testemunhas. São Paulo, Ed. Unesp, 2000, p. 44-45. A respeito dos episódios descritos no texto, é correto afirmar:

a) A conversão de Clóvis ao arianismo permitiu aos francos uma aproximação com os lombardos e a expansão do seu reino em direção ao Norte da Itália.
b) A conversão de Clóvis, segundo o rito da Igreja Ortodoxa de Constantinopla, significou um reforço político-militar para o Império Romano do Oriente. c) Com a conversão de Clóvis, de acordo com a orientação da Igreja de Roma, o reino franco tornou-se o primeiro Estado germânico sob influência papal.
d) A conversão de Clóvis ao cristianismo levou o reino franco a um prolongado conflito religioso, uma vez que a maioria dos seus integrantes manteve-se fiel ao paganismo.
e) A conversão de Clóvis ao cristianismo permitiu à dinastia franca merovíngia a anexação da Itália a seus domínios e a submissão do poder pontifício à autoridade monárquica.

19. (Pucrs 2003) Dentre os Reinos Bárbaros, surgidos após as invasões germânicas e o fim do Império Romano, o Reino Franco foi o mais importante, porque
a) os Reis Francos se converteram ao Cristianismo e defenderam o Ocidente contra o avanço dos muçulmanos.
b) promoveu o desenvolvimento das atividades comerciais entre o Ocidente e o Oriente, através das Cruzadas.
c) nesse período a Sociedade Feudal atingiu sua conformação clássica e o apogeu econômico e cultural.
d) houve uma centralização do poder e viveu-se um período de paz externa e interna, o que permitiu controlar o poder dos nobres sobre os servos. http://historiaonline.com.br LISTA DE EXERCÍCIOS - BIZANTINOS, ÁRABES E FRANCOS Prof. Rodolfo
e) os Reis Francos conseguiram realizar uma síntese entre a cultura romana e a oriental, que serviria de inspiração ao Renascimento Cultural do século XIV.

20. (Ufpb 1998) O mapa abaixo descreve a configuração dos Impérios Bizantino, Islâmico e Carolíngio, no princípio do século IX. Acerca dessa configuração, é correto afirmar que

a) o Império Carolíngio era geograficamente o mais expressivo entre os impérios apresentados e exerceu forte interferência militar sobre o Império Bizantino.
b) a ofensiva dos francos de Carlos Martel contra os árabes, em Poitiers, constituiu um importante antecedente para a formação da dinastia carolíngia. c) o avanço do Islão sobre diversos territórios em torno do Mediterrâneo intensificou o comércio do Ocidente cristão com o Oriente.
d) a formação dos três Impérios foi decorrência do Tratado de Verdun, que também estipulou a partilha do domínio franco.
e) a presença do Islão na Itália fez o papado afastar-se dos francos e submeter-se às orientações políticas e religiosas do Império Bizantino.

1.O Império Romano foi construído ao longo de séculos, a partir de conquistas militares, com a subordinação de diversos povos. O Império Bizantino nasceu da crise e subdivisão do Império Romano e representou, geograficamente, sua porção oriental. O Império Bizantino sobreviveu à crise graças aos vínculos econômicos que estabeleceu com diversos povos e regiões orientais. O Império Bizantino manteve a estrutura política centralizada, com extensa burocracia, e organizou sua estrutura jurídica com base no Direito Romano.

2 c
3 a
4 b
5 a) O estudante poderá destacar, dentre outras: que a Igreja era um poderoso senhor feudal e, nesta condição, administrava vastos territórios (senhorios e cidades), exercendo a justiça e cobrando impostos. Essa situação refere-se às terras pertencentes à Igreja Católica, na qual trabalhavam servos, como em um feudo privado. Quanto aos reinos, havia forte relação entre os reis – principalmente os francos – e a Igreja, que interferia na administração na medida em que

muitos conselheiros e ministros do Rei eram membros do alto clero.
b) O estudante poderá destacar, dentre outros elementos: a formação e envio de religiosos para promover a conversão de pagãos; a organização e participação no movimento cruzadístico para combater os infiéis. Se remontarmos a formação do Reino Franco e de seu primeiro rei, Clóvis, percebemos a aliança com a Igreja e o combate a outros povos não cristãos como apoio ao Papa. A mesma aliança foi reforçada pelo líder franco mais importante, o Imperador Carlos Magno, como demonstra a ilustração acima, coroado no dia de natal do ano 800 pelo próprio Papa

6 b
7 a) Estado teocrático/Estado muçulmano.
b) Semelhança: O candidato poderá destacar entre outros aspectos: ambas as religiões são monoteístas fazem referência ao mesmo Deus; ambas têm um caráter expansionista e ideal de conversão; ambas pregam a destruição de imagens de religiões pagãs em áreas convertidas; ambas apresentam dissensões político-religiosas no seu interior. Diferença: O candidato poderá destacar entre outros aspectos: os calendários (o cristianismo inaugurou um novo calendário e o islamismo reformulou o cristão); as localizações geográficas (o centro do império cristão era Roma e o do islã na Arábia); os lugares sagrados (Meca); Maomé era o último profeta de Jesus, mas não era um ser divino); os diferentes livros sagrados (Bíblia e Alcorão).

8 A desintegração do Império Romano do Ocidente foi acompanhada pela formação dos chamados "Reinos Bárbaros", de origem germânica. O mais importante foi o Reino Franco, a partir do governo de Clóvis. Convertido ao cristianismo e aliado à Igreja Católica procurou reconquistar as antigas áreas do Império e refazê-lo. Nesse sentido, chocou-se com outros reinos e seus sucessores procuraram conter o avanço dos muçulmanos na Europa. Na mesma época destacou-se o Reino dos Visigodos na Península Ibérica, também vinculado ao cristianismo de origem romana a e Igreja Católica. Sucumbiu no início do século VIII, com a invasão dos mouros.

9 V – F – V – V – F.
10 d
11 d
12 a) No campo da religião, o cristianismo, oficializado no Império Romano pelo imperador Teodósio em 391 através do Edito de Tessalônica, sobreviveu à queda de Roma e consolidou-se como religião dominante na Europa Medieval, sobretudo devido à conversão dos povos bárbaros. O cristianismo constituiu-se como um dos elementos de unidade cultural da Europa Medieval.

b) No campo da língua, o latim sobreviveu como língua oficial da Igreja e idioma culto, mesmo deixando de ser idioma corrente, pois na Idade Média conviveu com os idiomas bárbaros.
13 c
14 b
15 b

16 c
17 e
18 c
19 a
20 b